

ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO BRASIL E ALAGOAS ENTRE 2016 A 2020

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

JERÔNIMO; Dayanne Nunes¹, CUNHA; Lara Amaral Santos²

RESUMO

Introdução: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa cujo agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre por meio predominantemente sexual, podendo ser transmitida verticalmente. De 2016 a 2020, foram notificados 236.594 novos casos de Sífilis gestacional no Brasil, aproximadamente 60% a mais que os 5 anos anteriores. Logo, se faz necessária uma análise epidemiológica para compreender quais os grupos mais vulneráveis a essa doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da Sífilis gestacional e qual a faixa etária e escolaridade foram mais afetados em Alagoas comparando-o com os dados nacionais entre 2016-2020. **Método:** Estudo descritivo, observacional, feito pelo levantamento de dados do SINAN disponível no Departamento de Informática do SUS/DATASUS. Os dados foram analisados segundo as variantes de faixa etária e escolaridade. **Resultados:** Entre 2016-2020 foram notificados 236.594 novos casos de Sífilis em gestantes no Brasil, sendo o ano de 2017 o que obteve maior aumento: 30%. Em Alagoas foram 3037, com aumento entre 2017-2019. Considerando os grupos estudados no país, a faixa etária mais acometida foi 20 - 29 anos, atingindo um aumento de 55,66% no ano de 2019 e a menos atingida foi 10-14 anos. Em relação à escolaridade, o analfabetismo em 2017 obteve aumento de 115,92% em relação a 2019 e em 2020 diminuiu 69,79%. Em Alagoas, a faixa etária mais acometida também foi 20- 29 anos e 10-14 anos obteve menor incidência. Já na variante escolaridade, da 5ª à 8ª série incompleta foi o grupo mais acometido tendo um aumento de 90,91% em 2017. **Conclusão:** A análise dos dados fornece subsídios para identificação de fatores críticos capazes de levar ao maior acometimento de determinados grupos sociais em detrimento de outros. Além disso, impulsiona a apuração do real motivo da diminuição dos casos em 2020: declínio da incidência ou subnotificação em virtude da pandemia da COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, gestação, sífilis

¹ Centro Universitário Tiradentes-UNIT, jeronimo.day@hotmail.com

² Centro Universitário Tiradentes-UNIT, lara.maral@hotmail.com